



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria do Desenvolvimento Agrário

Coordenadoria do Desenvolvimento da Pesca - CODEP

**Cadeias Produtivas da Piscicultura e Pesca
da Região Meio Norte Cearense**



**Viçosa do Ceará
Nov/2010**

PISCICULTURA CONTINENTAL ASSOCIATIVA



IMPACTOS POSITIVOS DA PISCICULTURA PARA A REGIÃO MEIO NORTE

AMBIENTAL

- ◆ - Maior controle e monitoramento na preservação da qualidade da água;
- ◆ - Reposição da ictiofauna dos reservatórios públicos e comunitários.

SOCIAL

- ◆ - Constituir entidades associativas de base familiar, fomentando a inclusão social;
- ◆ - Capacitar a mão-de-obra envolvida;
- ◆ - Gerar emprego;
- ◆ - Fixar o homem no campo;
- ◆ - Ofertar alimento de alto valor protéico.

Cont.

ECONÔMICO

- Estimular a exploração de novas oportunidades de negócio não dependente do fator climático, como meio de gerar renda no interior do estado;
- Fortalecer a economia baseada na produção não agrícola;
- Aumentar a oferta de pescado com a finalidade de reduzir o *deficit* alimentar existente no meio rural.

POTENCIALIDADES DO MEIO NORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA PISCICULTURA

Condições climáticas altamente favoráveis;

Localização estratégica privilegiada em relação ao mercado externo;

Existência de expressiva rede de açudes públicos;

Existência de uma política de gerenciamento dos principais açudes e de interligação de bacias;

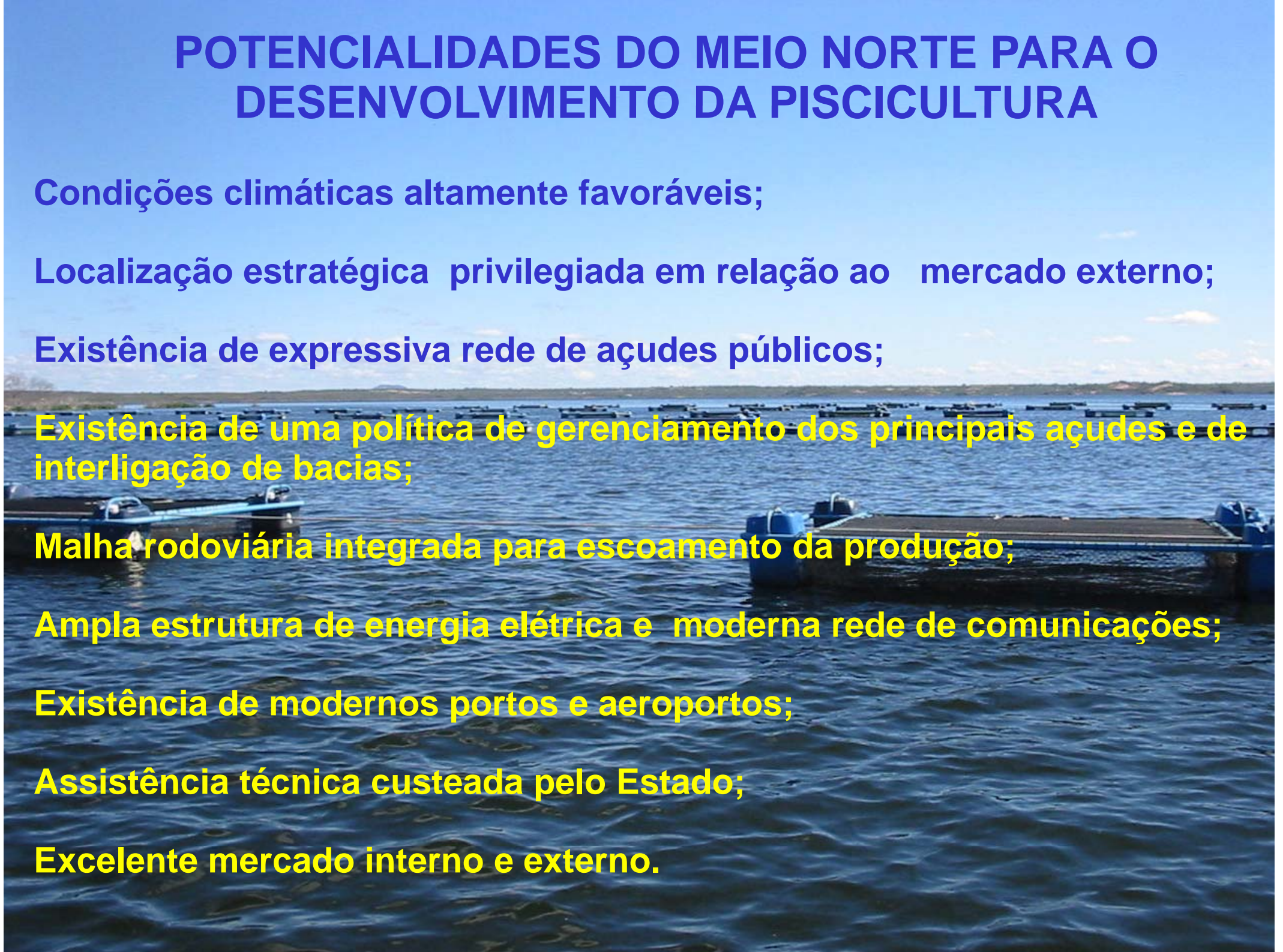
Malha rodoviária integrada para escoamento da produção;

Ampla estrutura de energia elétrica e moderna rede de comunicações;

Existência de modernos portos e aeroportos;

Assistência técnica custeada pelo Estado;

Excelente mercado interno e externo.



SITUAÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO DO CEARÁ, EM RELAÇÃO AO MERCADO INTERNACIONAL



ENTRAVES DA ATIVIDADE DE PISCICULTURA NO ESTADO DO CEARÁ

Alevinos produzidos de forma insuficiente e com distribuição espacial concentrada;

Inexistência de normas e controle de qualidade para os alevinos produzidos;

Preço elevado da ração industrializada, com reflexo no custo final da produção;

Desorganização da cadeia produtiva da piscicultura;

Processo de regularização ambiental lento e oneroso;

Falta de uma política de incentivos fiscais e inadequação de linhas de crédito que possibilitem a atração de projetos empresariais para consolidar o agronegócio da tilapicultura em nosso Estado;

Ausência de uma política de marketing e organização de mercado;

Insuficiência de produtos com valor agregado ao pescado continental.

REPERCUSSÃO ECONÔMICA DE UM PROJETO DE PISCICULTURA ASSOCIATIVA NA COMUNIDADE BENEFICIADA(*)

Produção anual estabilizada: 165.120 kg

Produção média mensal: 13.760 kg

Preço de venda do pescado: R\$ 3,70/kg

Receita bruta anual/Assoc.: R\$ 610.944,00()**

Receita líquida anual/Assoc.: R\$ 156.864,00

Receita líquida anual/família: R\$ 7.843,20

Receita líquida mensal/família: R\$ 653,60 (*)**

(*) 20 famílias de pescadores artesanais e pequenos agricultores.

(**) Sem deduzir os custos de produção, variando de 70 a 75 %

(***) Sem computar encargos bancários do financiamento

Obs. Valor total do Projeto: Em torno de R\$ 330.000,00 (PRONAF)

A photograph showing a person's legs in light blue shorts standing on a sandy beach. A blue plastic container is tilted, pouring a stream of water containing many small, dark fish into the ocean. The water is splashing and creating white foam as it meets the waves. The background shows the ocean with gentle waves.

**REPOVOAMENTO PISCÍCOLA
NA REGIÃO MEIO NORTE
(PEIXAMENTO)**

QUANTIDADES DE ALEVINOS DISTRIBUÍDOS

MUNICÍPIOS	2008	2009	2010	TOTAL
ACARAÚ	-	70000	63000	133000
BARROQUINHA ***	-	-	-	-
BELA CRUZ *	18000	43000	39000	100000
CAMOCIM	-	-	17000	17000
CARNAUBAL **	-	-	-	-
CHAVAL ***	-	-	-	-
CROATÁ **	-	-	-	-
CRUZ *	47000	57000	29000	133000
GRANJA	46000	67000	103000	216000
GUARACIABA DO NORTE **	-	-	-	-
IBIAPINA **	-	-	-	-
IPU *		97000	56000	153000
ITAREMA	15000	15000	-	30000
JIJOCA DE JERICOACOARA **	-	-	-	-
MARCO *	22000	47000	62000	131000
MARTINOPOLE *	58000	-	60000	118000
MORRINHOS *	6000	25000	35000	66000
SÃO BENEDITO **	-	-	-	-
TIANGUÁ *	33000	-	35000	68000
UBAJARA ***	-	-	-	-
URUOCA *	47000	26000	26000	99000
VIÇOSA DO CEARÁ *	35000	-	35000	70000
TOTAL	327000	447000	560000	1334000

* Programado 2010 ** Não tem açude *** Não tem dados

Nº DE AÇUDES PEIXADOS

MUNICÍPIOS	2008	2009	2010	TOTAL
ACARAÚ	-	10	10	20
BARROQUINHA ***	-	-	-	-
BELA CRUZ *	6	12	10	28
CAMOCIM	-	-	2	2
CARNAUBAL **	-	-	-	-
CHAVAL ***	-	-	-	-
CROATÁ **	-	-	-	-
CRUZ *	13	15	4	32
GRANJA	5	11	7	23
GUARACIABA DO NORTE **	-	-	-	-
IBIAPINA **	-	-	-	-
IPU *	-	20	10	30
ITAREMA	3	3	-	6
J. DE JERICOACOARA **	-	-	-	-
MARCO *	9	12	17	38
MARTINOPOLE *	4	-	5	9
MORRINHOS *	3	11	11	25
SÃO BENEDITO **	-	-	-	-
TIANGUÁ *	11	-	12	23
UBAJARA ***	-	-	-	-
URUOCA *	3	2	2	7
VIÇOSA DO CEARÁ *	8	-	8	16
TOTAL	65	96	98	259

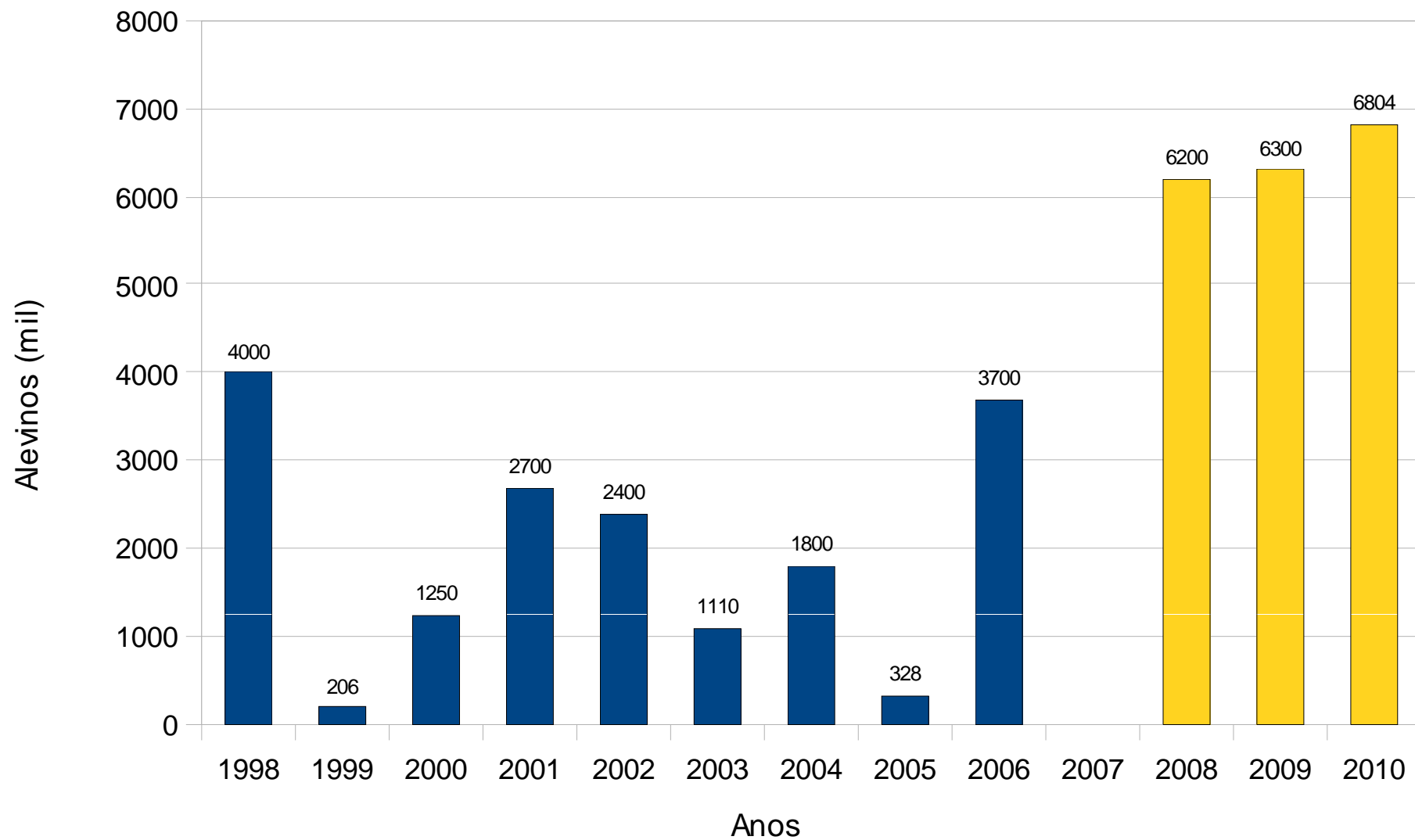
* Programado 2010 ** Não tem açude *** Não tem dados

Nº DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS

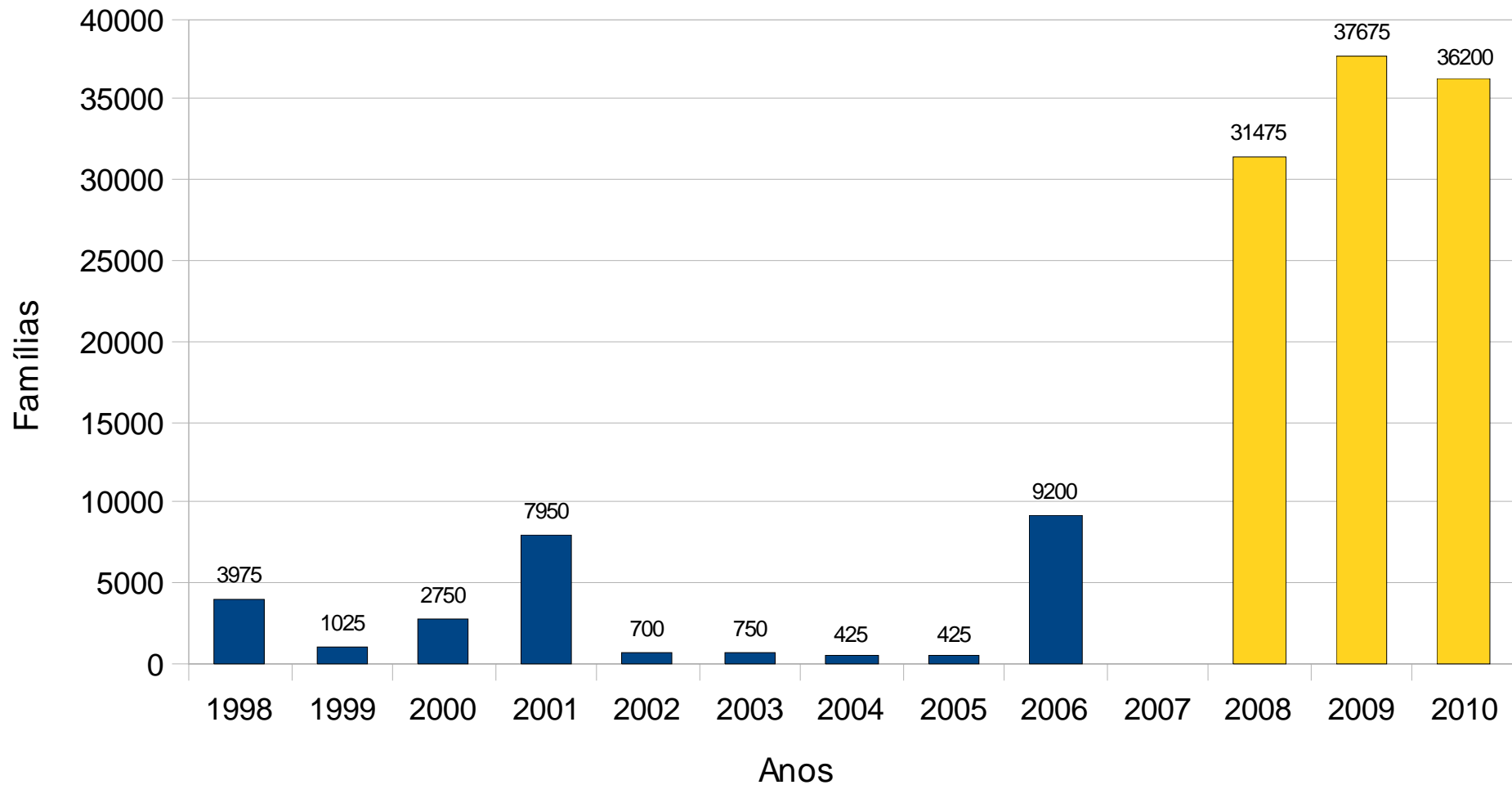
MUNICÍPIOS	2008	2009	2010	TOTAL
ACARAÚ	-	250	250	500
BARROQUINHA ***	-	-	-	-
BELA CRUZ *	150	300	250	700
CAMOCIM	-	-	50	50
CARNAUBAL **	-	-	-	-
CHAVAL ***	-	-	-	-
CROATÁ **	-	-	-	-
CRUZ *	325	375	100	800
GRANJA	125	275	175	575
GUARACIABA DO NORTE **	-	-	-	-
IBIAPINA **	-	-	-	-
IPU *	-	500	250	750
ITAREMA	75	75	-	150
JIJOCA DE JERICOACOARA **	-	-	-	-
MARCO *	225	300	425	950
MARTINOPOLE *	100	-	125	225
MORRINHOS *	75	275	275	625
SÃO BENEDITO **	-	-	-	-
TIANGUÁ *	275	-	300	575
UBAJARA ***	-	-	-	-
URUOCA *	75	50	50	175
VIÇOSA DO CEARÁ *	200	-	200	400
TOTAL	1625	2400	2450	6475

* Programado 2010 ** Não tem açude *** Não tem dados

Alevinos distribuídos nos anos de 1998 a 2010



Número de famílias beneficiadas nos anos de 1998 a 2010





OBRIGADO

